



**USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 08/06/2011

Link: <http://www.tribunatp.com.br>

Caderno / Página:

Assunto: Vendaal provoca queda de ao menos 15 árvores

## Vendaal provoca queda de ao menos 15 árvores

Chuva e ventos de até 70 quilômetros por hora também provocaram queda de energia



**Foto: Del Rodrigues** - Força do vento arrancou placa da avenida Beira-Rio, na região central **Cristina Perroni**

Um vendaval que atingiu Piracicaba no final da tarde de ontem derrubou pelo menos 15 árvores em vários pontos da cidade, além de galhos caídos sobre veículos e casas, segundo informações do Corpo de Bombeiros de Piracicaba. A chuva forte e o vento também deixaram vários bairros de Piracicaba sem energia elétrica. O torvelinho, como definiu o professor de meteorologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (**Esalq**), Nilson Augusto Villa Nova, teve velocidade entre 50 e 70 quilômetros por hora. Na região, o pesquisador Jurandir Zullo Júnior, do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas na Agricultura (Cepagri), informou para A Tribuna que a velocidade do vento foi de aproximadamente 70 quilômetros por hora, considerado uma “ventania”.

A ventania ou torvelinho foi provocado por uma frente fria que está passando pela região de Piracicaba. “A frente fria encontra o ar quente e provoca a graduência de rotação”, afirmou Villa Nova, informando que a situação deve durar de dois a três dias.

Zullo Júnior afirmou que até amanhã ou sexta-feira predominará a nebulosidade elevada, devido à passagem da frente fria, e, com isso, “há possibilidade de chuva”. Já no final de semana, segundo o pesquisador do Cepagri, haverá redução da nebulosidade, o que provocará queda na temperatura. Segundo ele, a temperatura mínima no final de semana deve variar entre 10 e 11 graus. Segundo ele, há pelo menos 21 dias não chovia na região.

As rajadas de vento e a chuva duraram pelo menos 60 minutos e deixaram o trânsito lento e complicado nas principais avenidas e entradas e saídas de Piracicaba. Na área central, o vento forte derrubou um cabo de energia elétrica. O local precisou ser isolado e o tráfego de veículos desviado para outras vias.

Na região do bairro Campestre, houve queda de árvores na rodovia Cornélio Pires (SP-127), que liga Piracicaba a Rio das Pedras, provocando corte de energia elétrica e exigindo mais cuidado dos veículos na rotatória da entrada de Piracicaba.

O Corpo de Bombeiros informou que árvores caíram também sobre uma casa no distrito de Anhumas e sobre veículo na rua São João. A Defesa Civil atendeu ontem 15 ocorrências relacionadas ao torvelinho, uma delas no Parque dos Sabiás, onde uma árvore caiu sobre um barraco. “Ninguém se feriu. As crianças foram para casa de parentes e a mãe permanece na casa”, afirmou o secretário-executivo do órgão, Carlos Alberto Razzano.

A CPFL Energia informou para A Tribuna que o forte temporal que atingiu Piracicaba ontem deixou vários bairros sem energia elétrica. A causa principal foi a queda de galhos e árvores nas redes da empresa. “A CPFL Paulista colocou suas equipes nas ruas para solucionar os problemas”, informou a nota. A previsão era de que 70% dos casos de interrupções estivessem estabelecidos até as 21 horas de ontem.

A Polícia Rodoviária também informou que não registrou nenhum acidente ocasionado pelo vendaval de ontem à tarde.

A Prefeitura de Piracicaba divulgou nota informando que a Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Sedema) e a Defesa Civi, durante o temporal, iniciaram mobilização de homens e veículos para o atendimento à população. O Corpo de Bombeiros centralizou as ocorrências e definiu as prioridades de atendimento, principalmente as que envolveram risco a pessoas.

A Sedema ficou encarregada da remoção de árvores e galhos derrubados pelo temporal. A Defesa Civil auxiliou a Sedema e também o Corpo de Bombeiros na desobstrução de vias. A Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (Semuttran) atuou na orientação a motoristas em locais em que houve falta de energia em semáforos, além de acompanhar as ações da Sedema, dos Bombeiros e da Defesa Civil.

A Defesa Civil vistoriou todos os lugares que foram atingidos pela chuva e mantém uma equipe de plantão para emergência.